

Oyassama Eternamente Viva

*Narahiko Nakata**

Sobre a razão da alma eternamente viva de *Oyassama*, nas Indicações Divinas *Ossashizu*, de 17 de março de 1890, há o seguinte: "*devem refletir vendo o dia a dia do Caminho*", onde devemos caminhar no dia a dia e sentir o trabalho de *Oyassama* eternamente viva. Acredito que tendo "o espírito de divulgar" e "o espírito de salvação", se dedicando fervorosamente é que este trabalho surge na nossa frente.

Antes da celebração dos 90 Anos do Ocultamento Físico de *Oyassama*, dirigi-me da Sede da Igreja para Tokyo para realizar a divulgação. No primeiro dia no bairro de Suginami, em frente à estação de trem Koenji, quando ia visitar a quinta ou sexta casa:

Conheço mais a Tenrikyo do que as pessoas jovens! - disse um senhor que aparentava ter mais de 60 anos de idade, saindo de sua casa.

E a sua fé?- perguntei

Não tenho!

Então como você conhece?" - perguntei curioso.

Na verdade, eu nasci na província de Nara, e ouvi a história através do meu avô que era policial. Ele esteve na delegacia de Nara quando a Tenrikyo teve início com a senhora Miki Nakayama, que por muitas vezes esteve na prisão. E essa senhora ficou detida por alguns dias sem comer, fazendo completo jejum. Ele pensava como é que o corpo suportava tanto tempo sem comer pois quando ia embora, normalmente sentiria fraqueza, mas ela caminhava naturalmente melhor que uma pessoa normal. Era algo realmente misterioso. Essa história não se apaga da minha mente. Eu quando escuto ou vejo sobre "Tenrikyo" lembro-me sempre da história do meu avô. A expansão da Tenrikyo se tornou maior graças a dedicação da senhora Miki Nakayama que passou por diversos sacrifícios e foi o alicerce deste caminho. Eu não sigo este Caminho, mas penso dessa forma. Eu não saio falando sobre o ensinamento da Tenrikyo, mas sei apenas que a senhora Miki Nakayama passou por muitos sacrifícios. Então se esforce bastante! - complementou aquele senhor.

Fiquei muito admirado ao ouvir essas palavras e me senti agraciado por poder sentir a presença de *Oyassama* de perto. Ao mesmo tempo veio a minha mente estes versos:

*O espírito sincero dedicado dia após dia
é a semente que Deus aceita certamente.*

*A semente verdadeiramente aceita por Deus
seja quando for, jamais terá um broto que apodreça.*

*Se essa semente vier a germinar gradualmente,
isto será o Registro para todo o sempre.* Of. Extras

Nessa hora eu pude compreender e determinar o meu espírito sobre a importância da divulgação, e mesmo nos acontecimentos inesperados devemos manter o nosso espírito radiante para recebermos o trabalho de *Oyassama*. Mesmo que recusem, não devemos desanimar, e sim manter o ânimo e bater na porta das casas não apenas de uma, mas de muitas. Com esse pensamento, eu tive novas idéias para as pessoas me ouvirem.

O resultado do esforço em Tokyo, ou seja, as sementes brotaram logo em seguida na cidade de Niigata.

Um pouco antes da divulgação em Tokyo, havia um casal de Niigata que tinha ingressado na fé. A filha deste casal, que vamos chamá-la de senhora H, casou-se jovem, mas por não ter filhos por um longo período é que ingressaram na fé. Já tinha ouvido a história do desejo de poder ter um filho, mas como eu era inexperiente e não sabia o que fazer, então sugeri apenas que entrassem no Curso de Formação Espiritual, *Shuyoka*, na Terra Parental que é de três meses. Encerrado o trabalho missionário em Tokyo, dirigi-me a Niigata para realizar o Serviço Mensal da família, e dentro do trem encontrei uma revista muito popular na época, chamada Seleções, e comecei a ler um artigo sobre as funções da hipófise. Através dela, os hormônios circulam pelo corpo e há os hormônios que estimulam o órgão genital masculino e feminino. Isso é algo normal no corpo humano saudável, onde nas mulheres a cada mês acontece a ovulação e nos homens a criação dos espermatozoides. Assim é que é possível gerar filhos após o casamento. Ao ler este artigo percebi que tinha sido um trabalho de Deus-Paréns fazer me deparar com a revista, e no caso da senhora H, a hipófise é que estavam com problemas. Refleti que era para ministrar o *Sazuke* no local da hipófise. Após terminar o Serviço Mensal, conversamos e ministrei o *Sazuke* no marido e na senhora H, na parte posterior da cabeça até o local da hipófise. Decorridos três meses, realizaram um novo exame e pelo telefone foi-me informado que um milagre havia acontecido, a barriga começava a crescer e depois de 14 anos de matrimônio, ela conseguiu conceber a primeira filha. Mais alguns anos se passaram e conceberam um menino, formando uma bela família de seguidores. Isto também é um maravilhoso trabalho de *Oyassama* eternamente viva.

Um pouco antes do Centenário de Oyassama, na cidade de Higashiosaka, em Hanazono, escolhemos um local para prática de divulgação para os jovens, local onde antigamente eu andava todos os dias realizando o missionamento. Ao mesmo tempo em que recolhia as sujeiras das ruas fazia a divulgação na parte sul da estação de trem Hanazonorugby-jyo.

Graças ao trabalho de Oyassama eternamente viva, na cidade de Tokyo pude me dedicar animadamente e sentir novamente o seu imenso trabalho. Isso aconteceu durante o regresso a Jiba, na caminhada de Jussan Togue para a Cerimônia Mensal da Sede. Passando pelo corredor comercial Namimatsu, no lado sul de Horyuji, em frente a uma loja de porcelanas encontrei por acaso um casal que trabalhava na escola primária de Tenri, que me disse: "*Aqui é a minha casa, não quer tomar um chá?*" Assim, entrei, quando de repente, "*veja o que nos temos na nossa casa!*"; olhei admirado para o que me trouxeram, era o Ofudesaki extra: *Se essa semente vier a germinar gradualmente, isto será o Registro para todo o sempre*, poema que havia me lembrado em Tokyo e que veio a minha mente naquele momento em que ouvia a história dos sacrifícios passadas por Oyassama. Desde a divulgação em Tokyo, me senti muito emocionado por poder ver de perto algo original que Oyassama escrevera pessoalmente.

Depois na cidade de Yao, continuei a limpar as ruas e em um bairro chamado Oihara havia duas senhoras de idade com grau de parentesco muito distante que gostariam que eu as levasse para escutar as preleções do Besseki. O filho da irmã mais nova, casou-se com a filha da Igreja Hanazono e com o início de uma nova vida a dois, decidiram consagrar o altar de Deus-Paréns na nova casa. Nesse caso também, senti o trabalho de Oyassama eternamente viva.

E antes dos 110 Anos do Ocultamento Físico de Oyassama, durante o período em que eu fui Primaz da Sede Missionária de Taiwan, muitas coisas milagrosas foram mostradas.

Como não sabia o idioma chinês, as palestras eram com tradução simultânea, e o hinokishin era recolher as sujeiras das ruas.

A partir do dia seguinte à minha Cerimônia de Posse, todos os dias, assim que eu e minha esposa terminávamos a limpeza do Recinto, dirigíamo-nos à frente da Sede Missionária de Taiwan e por ambas as calçadas, em torno de 500 metros, recolhíamos as sujeiras da rua. Depois de nos familiarizarmos, fomos recebidos até para tomar chá em algumas casas. E, em pouco mais de um ano, fomos ainda notificados de uma premiação por boas ações, e publicaram esse artigo no jornal com uma foto enorme que também serviu para fazer a divulgação.

Mas pensando em como transmitir o ensinamento, cheguei a conclusão de escrever em uma madeira compensada os ensinamentos da doutrina em chinês, para que transeuntes da rua possam ler. Comprei a madeira e, logicamente, havia a necessidade de escrever e seria necessário alguém que escrevesse bem; solicitei a algumas, mas todas recusaram. Assim, fiquei sem saber o que fazer. Quando uma pessoa que nunca havia visto veio fazer a reverência e me disse: "Na verdade a minha esposa está cursando o Seminário *Shuyoka* em Jiba, mas ficou doente, e nesses dias me enviou uma carta dizendo para eu ir na Sede Missionária de Taiwan fazer a reverência e realizar qualquer hinokishin. Pediu que eu fizesse a solicitação para que doença dela curasse o mais rápido possível. Então, hoje, pela primeira vez, vim realizar a reverência e fazer qualquer hinokishin." Então, enquanto eu pensava qual seria um bom lugar, ele disse: "Estou aqui com o sentimento de realizar qualquer atividade, mas na verdade eu gosto de escrever; se houver um hinokishin na qual eu possa escrever ficaria muito agradecido." Nesse momento eu fiquei surpreso. Senti que Deus-Parens enviara essa pessoa. Então lhe disse: "Ah, na verdade estou à procura de uma pessoa que possa escrever nesta madeira a doutrina em chinês, para poder colocar aqui em frente. Ficaria muito feliz se pudesse realizá-la", e ele respondeu: "Eu é que agradeço em poder realizar esse hinokishin utilizando a escrita." Então, ele rapidamente traçou as linhas e começou a escrever. Ele veio exatamente na hora certa e senti novamente como é maravilhoso o trabalho de Oyassama desde o seu desenrolar até a sua concretização.

E aproximando-se dos 120 Anos do Ocultamento Físico de Oyassama, recebi uma orientação divina.

Pensei em utilizar o horário da noite para fazer a divulgação e como antigamente as pessoas caminhavam durante a noite alertando sobre a prevenção de incêndios, pensei em juntar um texto utilizando a divulgação e a prevenção de incêndio. A frase era: "*Prevenção de incêndio, o fogo, a água e o vento são providências de Deus-Parens, vamos viver com sentimento de gratidão*". Assim, após o Serviço da noite, saía pelas ruas do bairro, falando em voz alta a frase, alertando sobre a precaução de incêndios. Fiz isso durante quase três meses; o inverno terminou e com o início da primavera, os dias vão ficando mais longos e as noites mais curtas. As noites começaram a ficar abafadas e transpirava muito e havia dias que infelizmente não conseguia realizar a divulgação. No entanto, aproximando-se do Decenário, em setembro de 2005, no período de três dias de divulgação geral dos fiéis, no dia 28, me preparava para participar do Serviço da manhã. Entretanto, a cada cinco minutos ia ao banheiro para urinar e depois de certo tempo, percebi que havia sangue misturado com a urina. Na troca de turnos na reunião matinal, lemos o *Ofudessaki* e nesse dia começa assim:

*Até agora, estive ouvindo quaisquer mentiras,
mas, doravante, já não as ouvirei. Of. XII-111*

Senti uma alfinetada em meu coração. Pois eu estava preguiçoso, a divulgação noturna havia se tornado numa negligência, ou seja, em uma mentira. E o *Ofudessaki* continua:

*Doravante aquele que mentir
se tornará também mentira. Estão cientes disso? Of. XII-112*

Tsukihi detesta a mentira e a lisonja.
Doravante, Tsukihi se retirará. Of. XI-113

E lendo estes versos, percebi que não estava realizando o que havia determinado, pedi as minhas sinceras desculpas e a partir desse dia reafirmarei novamente a minha determinação.

Ainda, na mesma parte 12, tem-se:

Por isso, vim adiando mesmo por um dia
e tolerando quase tudo, seja o que for. Of. XII-114

O que pensam, desta vez, sobre o fato de dizer
que desejo apresentar logo a prova? Of. XII-15

O que pensam ser esta prova?
Certamente, a experiência no seu corpo. Of. XII-116

Saibam realmente que esta provação
do pesar de Tsukihi não é coisa insignificante. Of. XII-117

Assim, Deus-Parens através do seu amor parental mostrou-me o quanto é o seu pesar, deixei-o preocupado em como poderia alertar-me sobre o fato de eu não estar me dedicando corretamente, fiz a minha reflexão e pedi desculpas. E rapidamente dirigi-me ao hospital Iko-no-Ie no setor de urologia. Ao tirar a urina para o exame, havia sangue misturado. O médico disse que havia a necessidade de um exame minucioso utilizando o endoscópio. Primeiro realizou a lavagem intestinal e pôs o endoscópio. Procurou a causa da hemorragia, mas não encontrou nada. Foi um exame demorado, mas que no final recebi apenas um remédio para parar a hemorragia e fui embora. Depois já não saía mais sangue junto com a urina, não sentia dor e nem febre, pelo contrário, a funcionalidade da bexiga pós-limpeza melhorou demasiadamente. Agora posso sair para realizar a divulgação sem me preocupar e isto é maravilhoso e gratificante.

Realizei a divulgação no final de setembro com muito ânimo e durante a noite com a frase: "*Prevenção de incêndio, o fogo, a água e o vento são providências de Deus-Parens, vamos viver com sentimento de gratidão*", mesmo estando muito frio realizei a divulgação conforme o que havia determinado em meu coração.

Em 17 de maio de 1907, nas Indicações Divinas tem se:

"A forma não se vê, mas a razão do trabalho é visível. Não devem pensar de quem são estas palavras. Quem se ocultou há vinte anos, porém dia a dia trabalha. Não é necessário se preocupar. Se empenharem animados, trabalharei plenamente."

Assim, conforme o espírito animado e radiante, Deus-Parens trabalhará e mostrará maravilhosamente as suas graças. Vamos todos passar sempre animados.

** é Ministro da Sede da Igreja; palestrou no Serviço Mensal de abril da Sede Missionária de Dendotyo*